Parque Kidzania: estratégias do sistema para atração e apropriação do universo infantil

Ana Carolina Nascimento Silva (Autor), Ana Paula Cordeiro (Orientador)

Vivemos em uma sociedade do consumo, e de tão desenfreada e grave que é a execução dessa lógica, que ela não deixa de atingir o público infantil. É notável o interesse por parte do capital empregado às crianças, principalmente depois e perceberem tamanha influência que elas exercem no consumo. O parque Kidzania, com uma proposta inovadora alia o mundo adulto e infantil em um só lugar, por tratar-se de uma cidade "de adultos ", reduzida em escala infantil, onde a criança trabalha com diversas profissões para consumir nos estabelecimentos de grandes marcas ali presentes. Esta pesquisa busca compreender a influência de duas estratégias do sistema capitalista para atrair e posteriormente se apropriar do universo infantil dentro do parque temático Kidzania. Como estratégia de aproximação, o discurso de "edutenimento " vendido aos pais e como estratégia de apropriação, a lógica do trabalho associado às marcas reais, bem como a sua fidelização e o brincar direcionado. Através de um levantamento bibliográfico tendo como base a Sociologia da Infância e a problemática do consumismo infantil, e de uma análise documental da notificação jurídica enviada ao parque pretende-se demonstrar que as estratégias ali presentes educam, desde a mais tenra idade, para os valores do capital, incorporando de maneira mais "natural ", valores e práticas de consumo que, se reproduzidos fiel e constantemente garantirá que o ato de brincar tenha uma finalidade mercadológica ao invés de estimular seu caráter autônomo e emancipador.

Instituição de Ensino: Universidade Estadual Paulista

ISSN: 21763410